

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE  
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**CONTABILIDADE GERAL: exigências da formação continuada para o  
profissional contábil**

**Maármedi Haline Marcelino\***

**Breno Eustáquio da Silva\*\***

**RESUMO**

O Programa de Educação Profissional Continuada tem por finalidade desenvolver atividades e programas de capacitação aos profissionais para exercerem com competência técnica as suas atribuições. Quais serão os benefícios e dificuldades que o programa de educação continuada irá oferecer para o profissional? Este será o questionamento que o presente artigo retratará, tendo como seu objetivo geral analisar a forma que o profissional contábil irá se adaptar mediante a Norma e valores que lhe serão agregados. Para auxiliar as conclusões, os objetivos específicos são: analisar a efetividade dos requisitos atuais para a formação do contador; verificar a aplicação da Norma NBC PG 12 (R2); checar se os profissionais estão preparados para a nova Norma. Autores como Gil (1999), Silva (2006), serão um dos que estarão na referencias bibliográficas, além do CRCMG (Conselho Regional de Contabilidade Minas Gerais). Entre os resultados observados, destacam-se as tendências e necessidades que implicam todo processo de evolução e as perspectivas para o sucesso da profissão, quanto a relevância da Educação Continuada. A escolha do tema se diz quanto aos avanços tecnológicos e das constantes mudanças da legislação.

Palavras-chave: Norma NBC PG12 (R2). Profissional Contábil. CRCMG

---

\*Graduanda em Ciências Contábeis; email: maarmedih@hotmail.com

\*\*Professor orientador. Mestre em Administração; email: brenomonlevade@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Diante dos avanços tecnológicos e das mudanças que se enfrentam constantemente devemos estar atentos a tudo o que vem acontecendo neste mundo globalizado. É de fundamental importância ter pleno conhecimento da legislação e do contexto de produtos e serviços dos clientes.

Com esse avanço todo da tecnologia surgiram grandes desafios para a evolução do profissional contábil onde se tornou uma exigência para obter cursos diversos através do Programa de Educação Profissional Continuada, desenvolvido pela Norma NBC PG12(R2) para a atualização do profissional.

Dessa maneira o profissional ficou mais informado com tudo a sua volta, porém, surgiu um questionamento: quais serão os benefícios e dificuldades que o programa de educação continuada irá oferecer para o profissional?

Mas a importância desse programa que foi realizado beneficiou o profissional contábil, pois, ele exigiu também um total de pontos que foram cumpridos através de cursos, palestras entre outros, designados por entidades capacitadoras, isso ajudou a expansão de seus conhecimentos, suas habilidades dentre outros, onde gerou uma confiança maior aos seus clientes. O profissional teve como garantia de realização de curso um certificado onde pôde comprovar sua participação e os seus pontos obrigatórios.

Uma breve pesquisa bibliográfica foi preciso para abranger todos esses requisitos sobre essa exigência da formação continuada para o profissional contábil, onde esse programa foi desenvolvido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no final de 2014 por meio da Norma Brasileira de Contabilidade PG12.

Dessa forma, houve uma dedicação para evitar problemas presentes e futuros para os clientes. E com isso nos preparou para atender e repassar as exigências estabelecidas pela legislação, cumprindo assim as obrigações estabelecidas da forma mais correta possível.

O objetivo geral deste artigo trata-se de analisar a forma que o profissional contábil irá se adaptar mediante a nova norma e os benefícios e valores que lhe serão agregados.

Para que esses objetivos fossem alcançados foram destacados três objetivos específicos: analisar a efetividade dos requisitos atuais para a formação do

contador; verificar a aplicação da norma NBC PG12 (R2); checar se os profissionais estão preparados para a nova norma.

Contudo esse artigo visa por meios de pesquisas, avaliar informações relevantes quanto a esse programa para o profissional contábil de hoje e sua forma de se relacionar com seus clientes.

A escolha do tema se diz quanto aos avanços tecnológicos e das constantes mudanças da legislação e das Normas, onde os profissionais tem a necessidades de serem mais eficientes na execução da sua atividade, uma vez que representam um papel importante dentro das entidades.

A metodologia utilizada quanto à sua natureza foi a pesquisa aplicada; quanto a sua abordagem a pesquisa foi qualitativa; quanto aos objetivos a pesquisa foi exploratória e explicativa; os procedimentos utilizados foram pesquisa documental, bibliográfica e estudo de caso.

Autores como Gil (1999), Silva (2006), Boaventura (2004), serão um dos que estarão nas referências bibliográficas, além do CRCMG (Conselho Regional de Contabilidade Minas Gerais).

Dando sequencia logo após a introdução, foi exposto o referencial teórico, a metodologia, a pesquisa e análises de dados, as considerações finais, as referências utilizadas para pesquisa bem como o apêndice deste.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo, foram conceituadas as principais teorias relativas do trabalho.

### **2.1 A Contabilidade**

A Contabilidade é a ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no conjunto de bens, direitos e obrigações de qualquer pessoa física ou jurídica que possui um patrimônio.

Podendo resumir a evolução contábil da seguinte maneira:

1- Contabilidade do Mundo Antigo: inicio de tudo até o ano de 1.202.

2- Contabilidade do Mundo Medieval: período de 1.202 até 1.494.

3-Contabilidade do Mundo Moderno: período de 1.494 até 1.840.

4-Contabilidade do Mundo Cientifico: período de 1.840 até os dias atuais.

A Contabilidade vem se aprimorando de acordo com as necessidades.

Para José Carlos Marion (2015, p. 30) uma empresa sem boa contabilidade é como um barco, em alto-mar, sem bússola, totalmente à deriva.

## **2.2 A Profissão do Contador**

A profissão de contador poderá ser iniciada após concluir um curso em Bacharel em Ciências Contábeis e ser aprovado no Exame de Suficiência CRC, com isso ele optará por abrir seu próprio escritório, ser um contador autônomo, na área pública ou de ensino ou um contador vinculado a alguma empresa. (CRC MG, 2017)

Suas principais responsabilidades são: abertura e fechamento de empresas, demonstrações contábeis, escriturações, assessorias, perícias, auditorias, balanço patrimonial, etc. (CRC MG, 2017)

Para o Professor José Carlos Marion (2005), a profissão do contador foi considerada como o de Terceiro Milênio, para ele, são excelentes as perspectivas para a profissão contábil considerando que “a sociedade concentra sua atenção no novo recurso a informação e a Contabilidade, por excelência, é a ciência da informação”.

## **2.3 Os Desafios Atuais do Profissional da Contabilidade**

Um dos maiores desafios do profissional é manter-se sempre atualizado no mercado, por mais que estejam atualizados nem todos conhecem a tributação internacional, registro de ativos financeiros conforme as normas globais de contabilização ou planejamento tributário de grandes empresas. (JORNAL CONTÁBIL, 2017)

Por isso foi preciso se qualificar, buscando novos conhecimentos e especializações, tendo uma assinatura de cursos voltados a áreas da contabilidade e assuntos relativos e obtenção de suporte de um profissional focado fornecendo assim aos seus clientes uma bagagem com constantes aprendizados. (JORNAL CONTÁBIL, 2017)

## **2.4 A norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R2)**

A Norma NBC PG12 foi pronunciada em 2014 pelo Conselho Federal de que os profissionais que tem por obrigação a participar do programa são os que estejam inscritos no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), sejam responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis, ou que exerçam funções de gerência/chefia no processo de elaboração das demonstrações contábeis das empresas, reguladas e/ou supervisionadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), e, ainda, das sociedades consideradas de grande porte nos termos da Lei n.º 11.638/2007, estejam inscritos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC, exercendo, ou não, a atividade de auditoria independente participe do programa no qual foi desenvolvido para auxiliar os profissionais contábeis na atualização e expansão de seus conhecimentos, possuindo também questões multidisciplinares e da elevação moral, comportamento social e ético dos mesmos. (CRC MG, 2017)

No ano de 2015 ela já era aplicada em alguns profissionais, em 2016 passou por uma reforma onde foram incluídos outros profissionais e questões relativas a normatização, essas alterações entraram em vigor em Janeiro de 2017 exceto para os que estavam inscritos no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), que para esses começarão a valer em Janeiro de 2018. (CRC MG, 2017)

Essa Norma juntamente com o PEPC foi essencial para o incentivo profissão e para as empresas de todos segmentos e portes, que veio ganhando um destaque e força no mercado. (CRC MG, 2017)

## **2.5 Impactos da Norma NBC PG 12 (R2) na Vida do Contador**

Um dos impactos que causou essa Norma é a comprovação do profissional quanto ao PEPC, onde foram exigidos que o profissional fizesse 40 pontos em participações nas atividades desenvolvidas com intuito de atualização e aprimoramento de seus conhecimentos onde os mesmos tiveram que entregar um relatório na data determinada estipulada pelo Conselho Regional de Contabilidade.

Segundo o CFC esse relatório comprovando a participação e a realização das atividades juntamente com os pontos exigidos deverão ser impressos e apresentados no CRC do Estado onde o profissional esteja cadastrado.

Além disso, o profissional que não cumprir com esse Programa desenvolvido pela Norma estão sujeitos a baixa do seu registro Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI). (CRC MG, 2017)

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia que utilizou neste trabalho foi a seguinte.

#### **3.1 Classificação**

A classificação da pesquisa dá-se segundo a sua natureza, quanto à forma de abordagem do problema, do ponto de vista de seus objetivos e seus procedimentos.

##### **3.1.1 Quanto a sua natureza**

Este trabalho classificou-se como pesquisa aplicada. Segundo Boaventura (2004, p.64) a “pesquisa aplicada objetiva gerar conhecimentos para a aplicação prática dirigida a solução de problemas específicos”.

##### **3.1.2 Abordagem**

Este trabalho foi classificado como pesquisa qualitativa. De acordo com Silva (2006, p.53) “a pesquisa qualitativa não se baseia no critério numérico para garantir sua representatividade. A amostragem boa é aquela que possibilita abranger a totalidade do problema investigado em suas múltiplas dimensões”.

##### **3.1.3 Objetivos**

Este trabalho foi enquadrado como pesquisa exploratória e explicativa. Conforme Gil (1999, p.66),

”a pesquisa exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema,

para torná-lo mais explícito ou para construir hipóteses. A pesquisa explicativa tem como principal objetivo tornar algo inteligível, justificar-lhe os motivos. É o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão , o porquê das coisa”

### **3.1.4 Procedimentos Técnicos**

Este trabalho foi classificado como pesquisa bibliográfica, documental e estudos de caso. De acordo com Silva (2006),

“a pesquisa bibliográfica explica e discute um tema ou problema com base em referências teóricas já publicadas em livros, revistas, periódicos, artigos científicos, etc. Podem ocorrer pesquisas exclusivamente com base em fontes bibliográficas. A pesquisa documental difere da pesquisa bibliográfica por utilizar material que ainda não recebeu tratamento analítico ou que pode ser reelaborado; suas fontes são muito mais diversificadas e dispersas. A pesquisa estudo de casos é um estudo que analisa um ou poucos fatos de profundidade, pode ser utilizada para desenvolver entrevistas estruturadas ou não, questionários, observações dos fatos, análise documental”.

## **4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS**

Neste capítulo teve como objetivo apresentar e interpretar os dados obtidos mediante a uma entrevista estruturada (ver Apêndice A), em 5 contabilidades com maior visibilidade e 1 perito-contador, totalizando em 7 (sete) contadores da cidade de João Monlevade/MG. O questionário conteve perguntas enumeradas de 1 a 10, sendo 9 (nove) fechadas com 4 (quatro) justificativas e 1 (uma) aberta, com base nas teorias demonstradas no referencial teórico, possibilitando assim as respectivas respostas.

Dessa maneira, são apresentadas as respostas e a análise das perguntas respondidas evidenciando uma realidade existente.

Os entrevistados apresentam idade entre 32 e 62 anos, sendo 4 do sexo masculino e 3 feminino. Todos possuem formação Técnica e Graduação em

Ciências Contábeis, onde 6 possuem registro no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRC MG). O tempo de formação entre eles são de 7 a 34 anos atuantes em áreas distintas.

Para melhor entendimento e análise segue abaixo as perspectivas perguntas quanto a Educação Continuada.

### **1- Possui Pós, Mestrado ou Doutorado? Em que?**

Dos entrevistados 3 (três) possuem essas formações acima nas seguintes áreas: Planejamento tributário, contabilidade financeira, auditoria e planejamento fiscal e os outros 4 (quatro) não possuem formação nestas modalidades.

### **2- Para ficar sempre atualizado você realiza quantos e quais cursos ao ano?**

Em média os entrevistados fazem cerca de 4 (quatro) cursos ao ano, sendo eles: IRPJ, SPED, ECF, retenções, terceirização, dentre outros relacionados em diversas áreas de contabilidade.

Assim, conclui-se a importância de está sempre atualizado em suas respectivas áreas uma vez que os cursos mencionados acima fazem parte de uma modificação constante das leis e por isso os mesmo são obrigatórios, porém esses determinados cursos não suprem um aprofundamento como a pós, o mestrado e o doutorado, porque esses são de carga horária superiores e os cursos mencionados acima são de carga horária menores.

### **3- Na sua opinião o aperfeiçoamento contínuo é de grande importância?**

Todos responderam sim, onde suas justificativas foram eficaz, uma vez que a contabilidade é uma ciência em evolução e a valorização do profissional é fruto da educação continuada do mesmo, possibilitando ao mesmo, que além de demonstrativos obrigatórios, este é capaz de ajudar no gerenciamento das empresas e fonte de informações essenciais para o futuro das organizações.

#### **4- Você conhece o programa de Educação Profissional Continuada?**

Dos 7(sete) entrevistados, 5 (cinco) conhecem, porém somente 1(um) participa desse programa, e os outros 2 não conhecem, mas deixaram claro sobre a atualização constante do profissional contábil em realizar diversos cursos, participar de palestras entre outros meios.

#### **5- Como profissional contábil, você se encaixa à NBC PG12 (R2)?**

Dos entrevistados 5 (cinco) disseram não se encaixar a essa Norma, justificando que os mesmos não exercem a nenhuma das atividades obrigatórias a essa Norma, mas que se mantem sempre atualizados, por fazer parte do trabalho exercido, 2 (dois) responderam sim.

#### **6- Esse Programa é obrigatório a ser realizado, onde será exigido que sejam feitos 40 pontos em cursos, palestras etc. Você concorda em pagar determinados valores na realização de um curso para atingir os pontos exigidos?**

De acordo com os participantes 4(quatro) responderam que sim, justificando que não se pode levar em conta valores para evidenciar a importância de se atualizar constante, uma vez que isso contribui com seu crescimento profissional tornando- se assim um investimento, 3 (três) responderam que não e que já pagam pela anuidade e então o CRC MG poderia ofertar determinados cursos cobrando assim apenas uma taxa para cobrir despesas com certificado.

Como conclusão a análise de dados, percebeu- se a importância da atualização, visto que a tecnologia e modificações acontecem constantes e que é necessário recriar a profissão, suas práticas, buscando sempre uma Educação Continuada com um aperfeiçoamento ético, de manutenção e valorização da profissão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que este presente artigo alcançou os objetivos propostos e resolveu a problemática, conforme a análise apresentada anteriormente.

O tema demonstra uma necessidade contínua de estudo, adequação, acompanhamento perante as diversas mudanças vivenciadas no exercício diário da profissão, nas mudanças das leis perante a Norma NBC PG12 (R2), sobretudo podemos dizer que os assuntos aqui tratados são de suma importância quanto ao zelo dos profissionais com a profissão exercida.

Os objetivos foram alcançados, uma vez que a teoria e a prática estão em concordância e que se faz útil numa adequação contínua e incansável aos diversos usuários da contabilidade. A problemática do trabalho foi respondida através do questionário e levantamento de dados.

Para a sociedade a Educação Continuada contribui perante aos trabalhos exercidos habitualmente com o objetivo de prestar informações e orientações, com isso são as que mais sofrem com os impactos diretos e indiretos, já que a falta de conhecimento e estudos são um déficit de grande parte da população.

Para a academia uma oportunidade de avaliar os resultados, identificando suas necessidades de desenvolvimentos, já que visa formar um profissional de sucesso.

Para a teoria da contabilidade vale ressaltar que alguns autores antigos já pronunciavam sobre as perspectivas mudanças, o que nos deixa claro é a importância de nos manter sempre atualizados quanto a realidade.

Como contribuição para o profissional contábil este artigo visa despertar e reforçar quanto à extrema importância dos assuntos aqui tratados, porém recomenda-se um estudo e uma pesquisa mais ampla da aplicação da norma já que a mesma modifica-se constantemente.

## **GENERAL ACCOUNTING: requirements of continuing education for the accounting professional**

### **ABSTRACT**

The purpose of the Continuing Professional Education Program is to develop activities and training programs for professionals to exercise their technical competencies. What are the benefits and difficulties that the continuing education program will offer to the professional? This will be the question that the present article will portray, having as its general objective to analyze the form that the accounting professional will adapt through the Standard and values that will be added to it. To support the conclusions, the specific objectives are: to analyze the effectiveness of the current requirements for the formation of the accountant; verify the application of the NBC Standard PG 12 (R2); check if the professionals are prepared for the new Standard. Authors such as Gil (1999), Silva (2006), will be one of the bibliographical references, in addition to the CRCMG (Regional Accounting Council of Minas Gerais). Among the observed results, the trends and needs that imply the evolution process and the perspectives for the success of the profession, as well as the relevance of Continuing Education stand out. The choice of theme is about technological advances and constant changes in legislation.

Keywords: Standard NBC PG12 (R2). Accounting Professional. CRCMG

## REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa: Monografia, dissertação, tese**. São Paulo. Editora Atlas 2004. 160 pg.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2012. 148 p.

CRCMG, **Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais**: Disponível em: <<http://www.crcmg.org.br/>>. Acesso em: 25 Setembro 2017.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JORNAL CONTÁBIL, **Contabilidade**: Disponível em: <<http://www.jornalcontabil.com.br/>>. Acesso em: 28 Setembro 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 275p.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas S.a., 2006. 180 p.

## APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO

### Exigências da formação continuada para o profissional contábil

Olá! Sou Maármedi, graduanda em Ciências Contábeis da Rede Doctum e estou desenvolvendo uma pesquisa a respeito da Norma NBC PG12 (R2). Apresente Norma tem por objetivo regulamentar o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) para os profissionais da contabilidade; visa também definir as ações que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) devem desenvolver para viabilizar, controlar e fiscalizar o seu

cumprimento. Não será preciso identificar os entrevistados. Agradeço, antecipadamente sua colaboração.

1) Idade: \_\_\_\_\_

2) Sexo:

( ) Masculino

( ) Feminino

3) Formação acadêmica:

( ) Bacharel em Ciências Contábeis

( ) Técnico em Contabilidade

4) Tempo de formação:

\_\_\_\_\_ anos

5) Possui Pós, Mestrado ou Doutorado?

( ) Sim

( ) Não

Em que: \_\_\_\_\_

6) Para ficar sempre atualizado você realiza quantos e quais cursos ao ano?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7) Na sua opinião o aperfeiçoamento contínuo é de grande importância?

( ) Sim

( ) Não

Justifique: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8) Você conhece o Programa de Educação Profissional Continuada?

( ) Sim

( ) Não

Justifique: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

9) Como profissional contábil, você se encaixa à NBC PG 12(R2)?

Sim

Não

Justifique: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

10) Esse Programa é obrigatório a ser realizado, onde será exigido que sejam feitos 40 pontos em cursos, palestras etc. Você concorda em pagar determinados valores na realização de um curso para atingir os pontos exigidos?

Sim

Não

Justifique: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_